

Aveiro, 29 de novembro de 2012

## **NOTA DE IMPRENSA**

### **I – Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal 2013**

No seguimento da deliberação do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro do passado dia 12 de novembro, a Assembleia Intermunicipal apreciou e deliberou aprovar por larga maioria (com duas abstenções) as Grandes Opções do Plano, o Orçamento e o Mapa de Pessoal para o ano 2013.

A CI Região de Aveiro assume o ano de 2013 com a maior importância, dando seguimento ao importante conjunto de projetos em desenvolvimento, com principal destaque para os que são financiados pelos Fundos Comunitários do QREN e os que estão em execução no âmbito da gestão de Entidades Parceiras nas quais a CI Região de Aveiro e/ou os Municípios associados têm participação, mantendo a opção de trabalhar intensamente na preparação do próximo quadro comunitário de apoio no período 2014/2020.

As Grandes Opções do Plano 2013 assumem um elevado nível de investimento, com um valor de 10.050.731 euros. O montante global do Orçamento da CI Região de Aveiro para 2013 assume o valor de 10.608.812 euros, tendo uma expressão marcadamente plurianual da maioria dos seus objetivos e projetos, no âmbito de compromissos assumidos e que estão em plena execução.

Nesse âmbito, reiteramos a prioridade de gestão na continuidade da execução de um conjunto de importantes projetos financiados pelos Fundos Comunitários do QREN, de que a CI Região de Aveiro é titular e gestora, de entre os quais se destacam dois:

- O Grupo de Ação Costeira da Ria de Aveiro (GAC-RA), com um apoio FEP/OE de 3 M€e um investimento de 5 M€e com a gestão de três projetos de que a CI Região de Aveiro é titular e/ou cogestora:

- Promoção da Proteção da Produção de Enguias;
- Campanha Promocional dos Produtos da Ria de Aveiro;
- Projeto PRORIA, de promoção territorial do Pólo de Marca Turística da Ria de Aveiro (liderado pela ERT-Centro de Portugal).

- O projeto RUCI, “Comunidade Interurbana de Aveiro – sistema urbano competitivo, empreendedor e inovador”, no âmbito das Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, com um apoio FEDER de 5,9 M€ e um investimento total de 9 M€, embora em fase de negociação da redução desta verba, vai finalmente ter em 2013 o seu ano primeiro ano de plena execução, tendo como equipa base de trabalho os quatro Técnicos que estão em funções desde março de 2012.

No que respeita a outros projetos também financiados pelo QREN e geridos por entidades de que a CI Região de Aveiro e/ou os seus Municípios associados, têm participação direta, destacamos:

- Polis da Ria de Aveiro com um FEDER de 59 M€ e um investimento de 97M€
- Parque da Ciência e Inovação da Região de Aveiro (liderado pela Universidade de Aveiro), com um apoio FEDER de 15,4M€ e um investimento previsto de 35M€
- Gestão dos sistemas em baixa de água e saneamento básico no âmbito da sociedade anónima “Águas da Região de Aveiro”, com um investimento em expansão de redes de cerca de 100 M€(estando a primeira fase financiada pelo POVT);

(Nota: registre-se que se encontra em fase final de negociação com o Governo e com os Gestores dos Fundos Comunitários do QREN a redução dos valores destes três projetos na perspetiva do encaixe das limitações financeiras e de tempo de execução, dentro do atual quadro de Fundos Comunitários, definindo desde já as componentes que transitarão para o quadro de Fundos Comunitários 2014/2020.)

As prioridades e os objetivos para 2013 são maioritariamente de continuidade dos que definimos e temos vindo a executar em 2011 e 2012, numa lógica inevitável e óbvia de execução de projetos de dimensão relevante e de execução plurianual. Com uma grande determinação e sentido da importante responsabilidade da gestão dos objetivos para 2013, definimos as seguintes prioridades:

1. Execução do projeto da Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação, com uma ligação estreita à Universidade de Aveiro e às Entidades Parceiras;
2. Execução da gestão global e de projetos integrados no Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro;
3. Gestão da “Polis Litoral – Ria de Aveiro SA”, como instrumento de qualificação e valorização da Ria de Aveiro, defendendo os interesses das Populações e a implementação de um modelo de gestão integrada da Ria de Aveiro;

4. Gestão da “AdRA - Águas da Região de Aveiro SA”, implementando o novo sistema de gestão dos sistemas de “baixa” de água e de saneamento à escala intermunicipal e executando o seu plano de investimentos de expansão;
5. Reforçar a aposta da Região de Aveiro no Mar, nas Pescas e no Turismo, concretizando parcerias de investimento com a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal (nomeadamente na participação na BTL 2013);
6. Desenvolvimento do trabalho de preparação do Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro, no âmbito do Acordo de Parceria 2014/2020;
7. Execução dos vários objetivos definidos no Contrato de Parceria Institucional entre a CI Região de Aveiro e a Universidade de Aveiro;
8. Finalização do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA);
9. Participação ativa no projeto AQUA-ADD aprofundando a parceria institucional e europeia, em estreita ligação ao outro Parceiro Português – a Universidade de Aveiro -, tendo a Ria de Aveiro como área base de estudo;
10. Acompanhamento de importantes dossiers para a Região de Aveiro, dando nota de destaque para:
  - a criação do Hospital Central e Universitário de Aveiro, a organização da rede hospitalar e a gestão dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES);
  - a gestão do problema da erosão costeira;
  - acompanhamento da implementação das portagens na A17, na A29 e na A25;
  - construção da Barragem de Ribeiradio;
  - implementação da reforma do Mapa Judiciário;
  - implementação do Projeto Agrícola do Baixo Vouga;
11. Lançamento da edição 2013 do “PAPERÁ - Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro”, dirigido às Associações da Região;
12. Realização de trabalho de gestão da CI Região de Aveiro em boa ligação ao seu Conselho Consultivo;
13. Organização do Congresso da Região de Aveiro nos dias 14 e 15 de março de 2013, culminando uma quinzena de atividades diversas.

Apostamos de forma determinada no trabalho da Região de Aveiro e no crescimento quantitativo, e em especial qualitativo, das políticas de escala intermunicipal, fortalecendo os



onze Municípios associados, no âmbito da execução do Plano Territorial de Desenvolvimento da Sub-Região do Baixo Vouga (que será alvo de atualização em 2013) e cuidando sempre da cooperação com outros Municípios e outras Associações de Municípios, assim como com o Governo de Portugal.

Faremos todo o trabalho em equipa, com os Municípios associados e com as Entidades Parceiras relevantes para a concretização dos objetivos definidos, destacando-se as Gestoras de Fundos Comunitários e a Universidade de Aveiro.

Com os Cidadãos da Região de Aveiro concretizaremos este Plano de Ação em 2013, que queremos seja também um instrumento de crescimento e fortalecimento da Cidadania da Região de Aveiro.

## **II – Porto de Aveiro / apelo Público de Emergência**

A Assembleia Intermunicipal da Região de Aveiro deliberou subscrever a posição do Conselho Executivo sobre o impacto e consequências da greve dos Estivadores dos Portos Nacionais, em particular as consequências que as sucessivas paralisações para o Porto de Aveiro, que com a situação adicional da gestão da insolvência da sua Empresa de Trabalho Portuário, que se encontra num impasse, assume a condição de ser o mais prejudicado dos Portos Nacionais pela atual situação e aquele que se encontra na situação mais difícil.

No passado dia 12 de novembro a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro fez um Apelo Público de Emergência aos Trabalhadores do Porto de Aveiro, no sentido de ser assumido um acordo de viabilização e competitividade do Porto de Aveiro, reforçando o compromisso de implementação de uma estratégia de trabalho coletiva geradora de mais emprego e riqueza.

O forte impacto negativo das consecutivas paragens e greves traduz-se desde logo numa grave perturbação da atividade e da credibilidade do Porto de Aveiro, com decréscimo da sua atividade em especial das exportações, prejudicando as dinâmicas económicas locais e regionais e o indispensável suporte logístico a muitas empresas que sustentam dezenas de milhares de empregos e de famílias.

A Região de Aveiro, a Região Centro e Portugal precisam muito do Porto de Aveiro em plena atividade.



**Agradeço toda a atenção dispensada e apresento os meus melhores cumprimentos,**

**José Ribau Esteves, eng.  
Presidente do CE da Região de Aveiro**